

---

# Notas sobre a PNAD

O sistema de pesquisas domiciliares, implantado progressivamente no Brasil, a partir de 1967, com a criação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD -, tem como finalidade a produção de informações básicas para o estudo do desenvolvimento socioeconômico do País.

Trata-se de um sistema de pesquisas por amostra de domicílios que, por ter propósitos múltiplos, investiga diversas características socioeconômicas, umas de caráter permanente nas pesquisas, como as características gerais da população, educação, trabalho, rendimento e habitação, e outras com periodicidade variável, como as características sobre migração, fecundidade, nupcialidade, saúde, nutrição e outros temas que são incluídos no sistema, de acordo com as necessidades de informação para o País.

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios teve início no segundo trimestre de 1967, sendo os seus resultados apresentados com periodicidade trimestral, até o primeiro trimestre de 1970. A partir de 1971, os levantamentos passaram a ser anuais, com realização no último trimestre. A pesquisa foi interrompida para a realização dos Censos Demográficos 1970, 1980, 1991 e 2000.

Na década de 1970, os principais temas investigados na PNAD, além de aspectos gerais da população, educação, trabalho, rendimento e habitação, foram migração e fecundidade. Em 1974/1975, foi levada a efeito uma pesquisa especial, denominada Estudo Nacional da Despesa Familiar - ENDEF -, que, além dos temas anteriores, investigou consumo alimentar e orçamentos familiares. Durante a realização do ENDEF, o levantamento básico da PNAD foi interrompido.

As pesquisas realizadas na década de 1980 mantiveram inalteradas as características do levantamento básico, visando, com isso, a gerar uma série histórica de resultados. Ademais, a pesquisa básica incorporou a investigação da cor das pessoas, a partir de 1987, e a existência de rádio e televisão, nos domicílios particulares permanentes, a partir de 1988. Por meio de pesquisas suplementares foram investigados os seguintes temas: saúde, em 1981; educação, em 1982; mão-de-obra e previdência, em 1983; fecundidade feminina, em 1984; situação do menor, em 1985; anticoncepção, acesso a serviços de saúde, suplementação alimentar e associativismo, em 1986; participação político-social e estoque de aparelhos utilizadores de energia, em 1988; e trabalho, em 1989 e 1990.

A pesquisa da PNAD de 1992, além de aspectos gerais da população, educação, trabalho, rendimento e habitação, agregou os temas suplementares: migração, fecundidade e nupcialidade. Esta mesma abrangência foi mantida em 1993 e 1995. Em 1994, por razões excepcionais, não foi realizado o levantamento da PNAD. Em 1996, para possibilitar a inclusão do tema suplementar mobilidade social, foram retirados dois tópicos (trabalho das crianças de 5 a 9 anos de idade e ensino supletivo) e um tema (nupcialidade) suplementares da pesquisa. Em 1997, além dos tópicos e do tema excluídos em 1996, foi retirado o tema mobilidade social. Em 1998, além do que foi pesquisado em 1997, foram incluídos o tema suplementar saúde e o tópico trabalho das crianças de 5 a 9 anos de idade. Em 1999 foi excluído o tema saúde e mantidos os demais aspectos pesquisados em 1998. Em 2001, em relação aos aspectos pesquisados em 1999, foi ampliado o conteúdo do tema domicílio e retirado o tópico trabalho das crianças de 5 a 9 anos de idade, uma vez que foi incluída pesquisa suplementar sobre trabalho das crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade.

A partir da PNAD de 1992, para captar determinados grupos de pessoas envolvidas em atividade econômica que, anteriormente, não eram incluídas na população ocupada, o conceito de trabalho tornou-se mais abrangente. O instrumento de coleta das informações da pesquisa foi estruturado de forma que possibilitasse, por meio da realocação das parcelas correspondentes à ampliação do conceito de trabalho, a geração de resultados comparáveis com os obtidos nos levantamentos da PNAD anteriores ao de 1992.

A abrangência geográfica da PNAD vem se ampliando gradativamente. Iniciada em 1967, na área que hoje compreende o Estado do Rio de Janeiro, ao final da década de 1960 a PNAD já abrangia as Regiões Nordeste, Sudeste e Sul e o Distrito Federal. Reiniciada em 1971, nas áreas que abrangem o atual Estado do Rio de Janeiro, o Estado de São Paulo e a Região Sul, em 1973, já cobria as Regiões Nordeste, Sudeste e Sul, o Distrito Federal e a área urbana da Região Norte e das demais Unidades da Federação da Região Centro-Oeste. Esta cobertura foi mantida até 1979. Em 1981, a abrangência geográfica da PNAD foi mais uma vez ampliada, passando a excluir somente a área rural da antiga Região Norte, que compreendia as seguintes Unidades da Federação: Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. Para as pesquisas da década de 1990 e para a de 2001, esta abrangência geográfica foi mantida, ou seja, a PNAD continuou a cobrir todo o País, com exceção da área rural dessas seis Unidades da Federação.

Em 1988, o antigo Estado de Goiás foi desmembrado para constituir os atuais Estados de Goiás e Tocantins, passando este último a fazer parte da Região Norte. Por razões de ordem técnica, estas alterações somente foram incorporadas a partir da PNAD de 1992. Conseqüentemente, para os levantamentos da PNAD, realizados de 1988 a 1990, as estatísticas produzidas para a Região Norte não incluíram a parcela correspondente ao atual Estado do Tocantins, que permaneceu incorporada às da Região Centro-Oeste.

Visando a manter a homogeneidade dos resultados produzidos a partir de 1992, as estatísticas da PNAD, apresentadas para a Região Norte, referem-se somente à sua parcela urbana, não agregando, portanto, as informações da área rural do Estado do Tocantins, única Unidade da Federação dessa grande região em que o levantamento não se restringiu às áreas urbanas. Entretanto, os resultados referentes ao Estado do Tocantins retratam a sua totalidade, uma vez que agregam as informações das áreas urbana e rural. Ademais, as estatísticas apresentadas para o Brasil foram obtidas considerando-se as informações de todas as áreas pesquisadas, representando, portanto, a totalidade do País, com exceção somente da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

A comparação dos resultados da PNAD de 2001 com os das décadas anteriores deve levar em conta que a classificação das áreas urbana e rural é feita de acordo com a legislação vigente por ocasião dos censos demográficos. Portanto, ainda que a legislação tenha alterado a classificação de determinadas áreas no período intercensitário, a definição estabelecida por ocasião do Censo Demográfico 1991 foi mantida para as pesquisas da PNAD, realizadas de 1992 a 1999 e, também, a classificação vigente por ocasião do Censo Demográfico 2000 permaneceu para a pesquisa da PNAD de 2001. Conseqüentemente, as estatísticas por situação urbana e rural não captam integralmente a sua evolução, sendo que as diferenças se intensificam à medida que os resultados obtidos se afastam do ano de realização do censo demográfico, que serviu de marco para a classificação da situação do domicílio.

Na PNAD de 2001 foram pesquisadas 378 837 pessoas.

Além das tabelas apresentadas, podem ser obtidos outros tipos de informações sobre a pesquisa, através de tabulações especiais.

## **Grupos e subgrupos ocupacionais**

### **Técnica, científica, artística e assemelhada**

Engenheiros, arquitetos e especialistas assemelhados

Ocupações auxiliares da engenharia e arquitetura

Químicos, farmacêuticos, físicos e especialistas assemelhados

Ocupações auxiliares da química, farmácia e física

Agrônomos, biólogos, veterinários e especialistas assemelhados

Médicos, dentistas e especialistas assemelhados

Ocupações auxiliares da medicina e odontologia

Matemáticos, estatísticos e analistas de sistemas  
Economistas, contadores e técnicos de administração  
Ocupações auxiliares da contabilidade, estatística e análise de sistemas  
Cientistas sociais  
Professores  
Ocupações auxiliares do ensino  
Magistrados, advogados e especialistas assemelhados  
Ocupações auxiliares da justiça  
Religiosos  
Escritores e jornalistas  
Artistas, ocupações afins e auxiliares  
Outras ocupações técnicas, científicas e assemelhadas

### **Administrativa**

Empregadores  
Diretores e chefes na administração pública  
Administradores e gerentes de empresas  
Chefes e encarregados de seção de serviços administrativos de empresas  
Funções burocráticas ou de escritório

### **Agropecuária e produção extrativa vegetal e animal**

Trabalhadores da agropecuária e aqüicultura  
Caçadores e pescadores  
Trabalhadores florestais

### **Indústria de transformação e construção civil**

Mestres, contramestres e técnicos de indústrias de transformação e construção civil  
Ocupações das indústrias mecânica e metalúrgica  
Ocupações da indústria têxtil  
Ocupações da indústria do couro  
Ocupações da indústria do vestuário  
Ocupações das indústrias de madeira e móveis  
Eletricistas  
Ocupações da indústria da construção civil  
Trabalhadores de conservação de rodovias  
Ocupações das indústrias de alimentação e bebidas  
Ocupações da indústria gráfica

Ocupações das indústrias de cerâmica e vidro

Outras ocupações das indústrias de transformação

### **Comércio e atividades auxiliares**

Lojistas

Vendedores ambulantes

Vendedores de jornais e revistas

Viajantes, representantes e praticistas

Outras ocupações do comércio

### **Transporte e comunicação**

Ocupações do transporte aéreo

Ocupações dos transportes marítimo, fluvial e lacustre

Ocupações dos serviços portuários

Ocupações dos transportes ferroviários

Ocupações dos transportes rodoviário e animal

Outras ocupações dos transportes

Ocupações das comunicações

### **Prestação de serviços**

Ocupações domésticas remuneradas

Ocupações dos serviços de alojamento e alimentação

Ocupações dos serviços de higiene pessoal

### **Outra ocupação, ocupação maldefinida ou não declarada**

Mineiros

Canteiros e marroeiros

Operadores de máquinas de extração e beneficiamento de minérios e pedras

Trabalhadores de extração de petróleo e gás

Garimpeiros

Salineiros

Sondadores de poços (exclusive de petróleo e gás)

Atletas profissionais e funções afins

Porteiros, ascensoristas, vigias e serventes

Proprietários nos serviços, conta-própria, não classificados anteriormente

Ocupações da defesa nacional e segurança pública

Outras ocupações, ocupações maldefinidas ou não declaradas

## **Ramos e classes de atividade**

### **Agrícola**

- Agricultura, silvicultura e pecuária
- Extração vegetal
- Pesca e piscicultura

### **Indústria de transformação**

### **Indústria da construção**

### **Outras atividades industriais**

- Extração mineral
- Serviços industriais de utilidade pública

### **Comércio de mercadorias**

- Prestação de serviços
- Serviços de alojamento e alimentação
- Serviços de reparação e conservação
- Serviços pessoais
- Serviços domiciliares
- Serviços de diversões, radiodifusão e televisão

### **Serviços auxiliares das atividades econômicas**

- Serviços técnico-profissionais
- Serviços auxiliares das atividades econômicas

### **Transporte e comunicação**

### **Social**

- Serviços comunitários e sociais
- Serviços médicos, odontológicos e veterinários
- Ensino

### **Administração pública**

- Administração pública
- Defesa nacional e segurança pública

### **Outras atividades, atividades maldefinidas ou não declaradas**

- Instituições de crédito, de seguros e de capitalização
- Comércio e administração de imóveis e valores mobiliários
- Organizações internacionais e representações estrangeiras
- Atividades não compreendidas nos demais ramos, atividades maldefinidas ou não declaradas

Em seguida, apresentam-se as frações de amostragem, o número de municípios e de setores censitários selecionados e de unidades domiciliares investigadas nas diversas áreas em 2001.

**Tabela 1 - Fração de amostragem e composição da amostra,  
segundo as Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2001**

Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Fração de amostragem	Composição da amostra			
		Municípios	Setores	Unidades domiciliares	Pessoas
<b>Brasil</b>		<b>851</b>	<b>7 273</b>	<b>126 858</b>	<b>378 837</b>
Rondônia	1/200	11	80	1 388	4 480
Acre	1/150	5	46	748	2 667
Amazonas	1/250	7	125	2 141	7 551
Roraima	1/150	3	30	476	1 525
Pará	1/350	22	286	5 008	18 148
Região Metropolitana de Belém	1/150	5	199	3 274	11 610
Amapá	1/200	4	33	537	1 850
Tocantins	1/200	13	77	1 714	5 643
Maranhão	1/750	18	105	1 963	7 551
Piauí	1/500	19	114	1 573	5 505
Ceará	1/500	39	402	7 240	23 645
Região Metropolitana de Fortaleza	1/200	13	270	4 514	14 567
Rio Grande do Norte	1/450	15	99	1 869	5 770
Paraíba	1/450	16	108	2 290	7 540
Pernambuco	1/500	44	472	7 689	24 964
Região Metropolitana de Recife	1/200	14	314	4 948	16 038
Alagoas	1/450	12	91	1 796	6 022
Sergipe	1/300	11	83	1 844	5 420
Bahia	1/450	66	614	11 713	35 699
Região Metropolitana de Salvador	1/200	10	303	5 051	14 650
Minas Gerais	1/550	123	779	12 483	36 657
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1/350	26	248	4 171	12 404
Espírito Santo	1/450	19	137	2 491	7 005
Rio de Janeiro	1/400	43	619	10 601	27 001
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1/550	19	438	7 052	18 423
São Paulo	1/800	110	927	15 970	44 449
Região Metropolitana de São Paulo	1/800	35	463	7 548	21 251
Paraná	1/550	69	436	6 654	19 450
Região Metropolitana de Curitiba	1/350	20	161	2 649	7 732
Santa Catarina	1/550	28	169	3 386	9 594
Rio Grande do Sul	1/550	75	648	11 056	29 874
Região Metropolitana de Porto Alegre	1/200	29	397	6 645	18 280
Mato Grosso do Sul	1/300	16	128	2 269	6 635
Mato Grosso	1/300	21	147	2 746	7 471
Goiás	1/300	41	321	5 833	15 991
Distrito Federal	1/200	1	197	3 380	10 730

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Emprego e Rendimento.

Nota: A composição da amostra da Unidade da Federação inclui a Região Metropolitana.

**Tabela 2 - Coeficientes de regressão, segundo o tipo de estimativa e situação do domicílio - 2001**

Tipo de estimativa e situação do domicílio	Coeficientes de regressão		Tipo de estimativa e situação do domicílio	Coeficientes de regressão	
	A	B		A	B
<b>Pessoas</b>	<b>1 890,5129</b>	<b>(-) 0,4690</b>	<b>Famílias e domicílios</b>	<b>1 332,0252</b>	<b>(-) 0,4419</b>
Urbana	1 045,9651	(-) 0,4235	Urbana	799,7207	(-) 0,3967
Rural	297,1707	(-) 0,3062	Rural	514,1581	(-) 0,3361

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Emprego e Rendimento.

**Tabela 3 - Coeficientes de variação, por tipo de estimativa e situação do domicílio, segundo o tamanho da estimativa - 2001**

Tamanho da estimativa	Coeficientes de variação (%)					
	Pessoas			Famílias e domicílios		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
1 000	74,1	56,1	35,8	62,9	51,6	50,4
2 000	53,5	41,8	29,0	46,3	39,2	40,0
3 000	44,2	35,2	25,6	38,7	33,4	34,9
4 000	38,7	31,2	23,4	34,1	29,8	31,7
5 000	34,8	28,4	21,9	30,9	27,3	29,4
10 000	25,2	21,2	17,7	22,7	20,7	23,3
20 000	18,2	15,8	14,3	16,7	15,7	18,4
30 000	15,0	13,3	12,6	14,0	13,4	16,1
40 000	13,1	11,8	11,6	12,3	11,9	14,6
50 000	11,8	10,7	10,8	11,2	10,9	13,5
100 000	8,5	8,0	8,7	8,2	8,3	10,7
200 000	6,2	6,0	7,1	6,1	6,3	8,5
300 000	5,1	5,0	6,2	5,1	5,4	7,4
400 000	4,5	4,4	5,7	4,5	4,8	6,7
500 000	4,0	4,0	5,3	4,0	4,4	6,2
1 000 000	2,9	3,0	4,3	3,0	3,3	4,9
2 000 000	2,1	2,2	3,5	2,2	2,5	3,9
3 000 000	1,7	1,9	3,1	1,8	2,2	3,4
4 000 000	1,5	1,7	2,8	1,6	1,9	3,1
5 000 000	1,4	1,5	2,6	1,5	1,8	2,9
10 000 000	1,0	1,1	2,1	1,1	1,3	2,3
20 000 000	0,7	0,8	1,7	0,8	1,0	(1)
30 000 000	0,6	0,7	1,5	0,7	0,9	(1)
40 000 000	0,5	0,6	1,4	0,6	0,8	(1)
50 000 000	0,5	0,6	(1)	0,5	(1)	(1)
100 000 000	0,3	0,4	(1)	(1)	(1)	(1)
200 000 000	0,3	0,4	(1)	(1)	(1)	(1)

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Emprego e Rendimento.

(1) Não existe estimativa com dimensão maior que a anterior.